

## RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO NA RBCE E CADERNOS DE FORMAÇÃO (2009-2021)<sup>1</sup>

Izaú Vera Gomes,

Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)

Thiago José Silva Santana,

Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)

Guilherme Leopoldino de Oliveira,

Prefeitura Municipal de Betim (PMB)

### RESUMO

*O objetivo desse estudo foi levantar a produção sobre a educação para as relações étnico-raciais na Revista Brasileira de Ciências do Esporte e nos Cadernos de Formação entre 2009 e 2021. Os dados passaram pela análise temática (MINAYO, 2014). Verificamos uma escassez de artigos na RBCE. Nos Cadernos de Formação há mais produções feitas através de relatos de práticas pedagógicas. Consideramos necessária a ampliação de trabalhos sobre o tema para construir uma educação anti-racista.*

*PALAVRAS-CHAVE: relações étnico-raciais; educação física; produção do conhecimento.*

### CONTEXTO

O tema da educação para as relações étnico-raciais é de grande importância para o campo da educação, sobretudo na atualidade. Silva (2007) nos mostra que uma educação das relações étnico-raciais deve ter por objetivo a formação cidadã de ambos os gêneros e que busquem se empenhar em promover a igualdade nos mais diferentes aspectos que compõem a convivência em sociedade.

Nesse sentido, a promulgação da lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas instituições de ensino fundamental e médio, foi um marco para a educação das relações étnico-raciais no Brasil. Suas discussões iniciaram em 2001 e foram fruto de muita luta dos movimentos sociais, conforme apresentado por Araújo e Alvarenga (2011). Essa lei alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN)

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

e em 2008 sofreu mais uma alteração com o adendo promovido pela lei 11.645 que incluiu a questão dos povos indígenas.

Pensando uma formação adequada de profissionais que atuarão no ambiente escolar, as “Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais” do Ministério da Educação (2006) lembram-nos que os(as) profissionais da educação que estão atuando hoje nas escolas foram formados em uma escola cujo currículo adotou uma perspectiva eurocêntrica e muitas vezes preconceituosa. Dessa forma, o trato adequado das relações étnico-raciais na escola depende bastante da formação inicial de profissionais da educação pois “[...] se por um lado, as pesquisas acadêmicas em torno da questão racial e educação são necessárias, por outro lado precisam chegar à escola e sala de aula, alterando antes os espaços de formação docente” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006, p.128).

Ao abordar o campo das licenciaturas, citando a necessidade de se referendar a Resolução CNE/CP 1/2004, o livro do ME se refere aos seguintes cursos de formação dos profissionais da educação: “Pedagogia, Licenciaturas em História, Geografia, Filosofia, Letras, Química, Física, Matemática, Biologia, Psicologia, Sociologia/Ciências Sociais, Artes e áreas correlacionadas, assim como curso normal superior” (p.125). Chama a atenção que um documento orientador cite nominalmente praticamente todas as áreas do conhecimento com atuação na educação básica, exceto a Educação Física (EF), ainda que essa possa ser entendida como “áreas correlacionadas”.

Tendo em vista a publicação das referidas leis e as diretrizes e orientações do ME, as pesquisas que abordam a temática das relações étnico-raciais na EF ainda são escassas. O trabalho de Lima e Brasileiro (2020) constatou essa realidade da produção acadêmica ao analisar, entre 2001 à 2017, como vem sendo tratadas as questões étnico-raciais entre as principais publicações da área de EF.

Por meio do levantamento e análise dos artigos produzidos as autoras verificaram que ao tratar da cultura Afro-Brasileira a maior parte dos trabalhos tiveram como tema de estudo a capoeira. Outro tema recorrente foi o racismo no futebol.

Inspirados no trabalho realizado pelas autoras, na demanda profissional dos autores desse texto, bem como o destaque que as questões étnico-raciais tomaram nos últimos anos, sobretudo no campo da educação de uma forma mais ampla, o objetivo desse estudo foi levantar os trabalhos produzidos na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) e nos

Cadernos de Formação RBCE (CF) acerca da temática da educação para as relações étnico-raciais. Desta forma, buscamos investigar e analisar como tem se dado a produção de conhecimento acerca da educação para as relações étnico-raciais na EF. Também comparar como tem se dado a produção de conhecimento acerca da educação para as relações étnico-raciais na EF entre as duas revistas entre os anos de 2009 a 2021.

A escolha pela RBCE se deve pelo fato de ser essa uma das principais publicações na área de EF, sendo classificada na área de educação como A2 pelo Qualis CAPES. Sendo a revista uma das principais da área, os trabalhos nela publicados, além de serem uma referência para campo da temática abordada, podem revelar tendências.

Os CF, publicação ligada à RBCE, possuem classificação B5 na educação e foi escolhido porque entendemos que a revista almeja ter entre os(as) autores(as) de suas publicações profissionais atuantes na educação básica. Essa constatação se dá a partir dos objetivos do que periódico que são: “compartilhar estudos, análises, propostas, comentários, relatos, práticas e atividades que foram ou estão sendo desenvolvidas em escolas e demais instituições no Brasil e também em outros países da América Latina”. Com isso infere-se que a publicação estimule os relatos de profissionais que estejam atuando no âmbito escolar.

O período escolhido foi devido a revista CF ter iniciado suas publicações a partir do ano de 2009. Dessa forma optamos por estabelecer um parâmetro temporal para comparar as publicações nas duas revistas.

## METODOLOGIA

Este estudo tem inspiração nos trabalhos bibliométricos. Segundo Araújo e Alvarenga (2011) a bibliometria apresenta relevância ao propor a análise da produção científica e que os indicadores por ela levantados podem mostrar como está o desenvolvimento e o comportamento de uma área de conhecimento. Como em nosso estudo, analisamos duas relevantes publicações que compõem a área da EF, e não todos os periódicos que debatem o campo, preferimos denominar o estudo de inspiração na bibliometria.

Para realizarmos esse levantamento utilizamos a técnica da cientometria. Segundo Araújo e Alvarenga (2011) “Quando aplicada com a finalidade de avaliar um campo científico, a bibliometria é, portanto, chamada de cientometria ou cientometria, apropriação procedente do termo por analisar o produto responsável pela reificação da própria ciência: a produção científica.” (p.55).

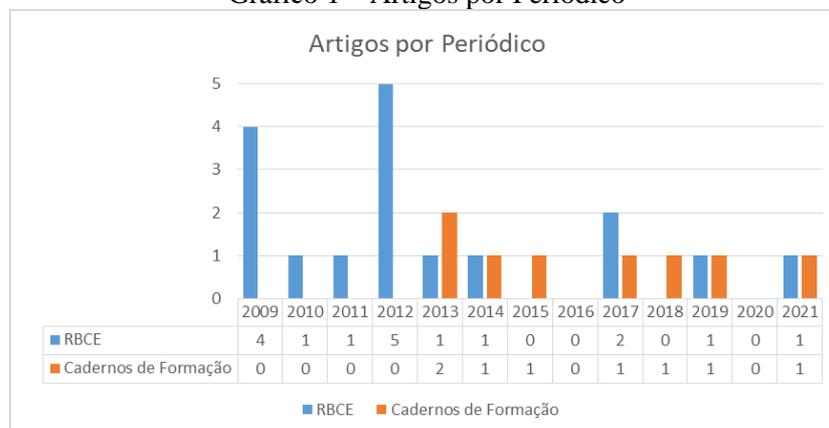
Os procedimentos para o levantamento constaram da conferência no repositório eletrônico das publicações analisadas. Verificamos todos os números e volumes publicados entre os anos de 2009 até maio de 2021. Inicialmente foi verificado no sumário de cada revista quais trabalhos, a partir dos títulos, poderiam ter relação com a temática das relações étnico-raciais. Em seguida analisamos os resumos dessas publicações e eventualmente foi pesquisado no corpo dos textos dos trabalhos as palavras que tem ligação com as categorias “raça, africanidades, afro-brasileiro e indígena”. Os trabalhos encontrados foram tabulados, quantificados, categorizados e comparados entre as duas revistas.

Para análise dos dados encontrados utilizamos a análise temática proposta por Minayo (2014) definida como investigação para "descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objetivo analítico visado".

## ANÁLISE

Na RBCE, foram investigados um total de 751 artigos, após a triagem final foram encontrados 17 artigos, uma prevalência de 2,3% de estudos. Já nos CF foram investigados 172 artigos, dos quais foram encontrados 10 artigos, uma prevalência de 5,8% de estudos. Destaca-se aí a escassez de estudos e, embora possuam quase 600 artigos a menos, os CF possuem proporcionalmente mais do que o dobro de produções em relação à RBCE. No quadro abaixo estão localizados os números de artigos por ano:

Gráfico 1 – Artigos por Periódico



Fonte: elaborado pelos autores

Em relação ao perfil das publicações, mais da metade das publicações da RBCE estão relacionadas à Capoeira (39%) e ao racismo no esporte (24%). Já nos CF a maioria está relacionada à práticas pedagógicas (90%) acerca da Capoeira, Funk, Cultura afro-brasileira e/ou indígena, racismo e fotografias.

Quadro 1 – Relação de artigos por categoria e revista

| Categorias Temáticas    | RBCE | Cadernos de Formação |
|-------------------------|------|----------------------|
| Capoeira                | 6    |                      |
| Raça/Esporte            | 4    |                      |
| Práticas Pedagógicas    | 2    | 9                    |
| Formação Docente        | 1    |                      |
| Jongo                   |      | 1                    |
| Comunidades Quilombolas | 2    |                      |
| Congado                 | 1    |                      |
| Cultura indígena        | 1    |                      |

Fonte: elaborado pelos autores

Em consonância com a investigação de Lima e Brasileiro (2020) os trabalhos sobre a Capoeira em geral tratam da mesma como manifestação cultural de resistência e patrimônio imaterial e na categoria “raça/esporte” predomina o debate sobre o racismo no futebol – enfatiza-se: masculino – em diferentes períodos históricos. No tocante à educação para as relações étnico-raciais na EF escolar, nota-se maior diálogo e qualidade do debate nos CF.

## REFLEXÕES FINAIS

As recentes iniciativas de mapear a produção científica acerca das relações étnico-raciais na EF são fundamentais para a ampliação do debate e da formação docente.

A análise das publicações na RBCE e nos CF (2009 -2021) evidenciou que apesar de a Lei 10.639/2003 estar próxima de completar duas décadas de homologação ainda existe uma escassez de trabalhos em ambas revistas, com maior prevalência de estudos nos CF, a partir de relatos de práticas pedagógicas.

Essa constatação nos leva a refletir que se as práticas pedagógicas seriam, a priori, um campo privilegiado de uma educação para as relações étnico-raciais, por que a diferença de artigos de uma revista para a outra? Seria pela falta de pesquisadores “capacitados” nessa

área? Pelo espaço destinado na revista para essas publicações? Por essa ser uma questão pouco abordada na formação inicial dos pesquisadores?

Diante desse quadro, compreendemos que no campo da EF, tanto no ambiente acadêmico ou como área de conhecimento no ambiente escolar, se faz necessária a ampliação de pesquisas sobre as relações étnico-raciais no intuito de cada vez mais contribuir efetivamente para construção de conhecimentos, reflexões e de uma educação e sociedade verdadeiramente antirracista.

### **ETHNIC-RACIAL RELATIONS IN PHYSICAL EDUCATION: SURVEY OF PRODUCTION AT RBCE AND CADERNOS DE FORMAÇÃO (2009-2021)**

#### ABSTRACT

*The aim of this study was to survey the production on education for ethnic-racial relations in the Revista Brasileira de Ciências do Esporte and in Cadernos de Formação between 2009 and 2021. The data underwent thematic analysis (MINAYO, 2014). We found a shortage of articles at RBCE. In the Cadernos de Formação there are more productions made through reports of pedagogical practices. We consider it necessary to expand researchs on the subject to build anti-racist education.*

**KEYWORDS:** *ethnic-racial relations; physic education; knowledge production.*

### **RELACIONES ÉTNICO-RACIALES EN EDUCACIÓN FÍSICA: ENCUESTA DE PRODUCCIÓN EN RBCE Y CADERNOS DE FORMAÇÃO (2009-2021)**

#### RESUMEN

*El objetivo de este estudio fue relevar la producción sobre educación para las relaciones étnico-raciales en la Revista Brasileña de Ciencias del Deporte y en los Cuadernos de Capacitación entre 2009 y 2021. Los datos fueron analizados temáticamente (MINAYO, 2014). Encontramos una escasez de artículos en RBCE. En los Cadernos de Formação hay más producciones realizadas a través de informes de prácticas pedagógicas. Consideramos necesario ampliar el trabajo sobre el tema para construir una educación antirracista.*

**PALABRAS CLAVES:** *relaciones étnico-raciales; educación física; producción de conocimiento.*



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. o F.; ALVARENGA, L.. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 3/2004. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 24 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2003/L10.639.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.639.htm#art1) Acesso em: 24 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 11.645/2008, de 10 de março de 2008**. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm) Acesso em: 24 nov. 2021.

LIMA, I. T. G. de; BRASILEIRO, L. T.. A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: um retrato da produção do conhecimento. **Movimento** (Esefid/ufrgs), [S.L.], v. 26, p. 26022, 27 mar. 2020.

MINAYO, M. C. de S.. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

SILVA, P. B. G. e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Porto Alegre: **Educação**, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007.

